

“FORTES E PACIENTES PELA FORÇA DE DEUS”
Colossenses 1:11

 **Pedimos a Deus** que vocês **se tornem fortes com toda a força que vem do glorioso poder dele, para que POSSAM SUPORTAR TUDO COM PACIÊNCIA.** (Cl.1:11 NTLH)

Resumo do fundo histórico acerca do nosso texto bíblico

No período de 60-62 d.C., durante sua primeira prisão em Roma, o apóstolo Paulo escreveu à igreja de Colossos. A comunidade estava sendo ameaçada por heresias legalistas e místicas, que impunham aos cristãos a guarda de dias santificados, a busca por 'conhecimentos secretos' e a dependência da mediação de seres angelicais (*anjos guardiões*) para se alcançar a verdadeira espiritualidade e a plenitude divina.

Em vez de perder tempo com falsas doutrinas ou ordenanças humanas, Paulo vai direto ao ponto: a resposta para as nossas fraquezas e impaciências está na nossa união viva com Cristo, Aquele que detém todo o poder e autoridade sobre a nossa existência. Enquanto o mundo tenta vender fórmulas e rituais vazios para alcançar a plenitude, a Bíblia demonstra que o poder de Deus opera de forma prática no coração / alma. É essa graça que nos concede a força necessária para permanecermos firmes, pacientes e fiéis em meio às aflições.

Refleta. [1] De onde vem a força que Paulo pede a Deus, para que nós nos tornemos fortes e capazes de suportar tudo com paciência? [2] Se o glorioso poder de Deus já está disponível para nós, por que você acha que, às vezes, ainda caímos na armadilha de buscar rituais, fórmulas humanas ou "atalhos" para tentar resolver nossas fraquezas espirituais? [3] Olhando para o texto e para o erro que os colossenses estavam cometendo, como nós podemos concluir que a verdadeira paciência e a nossa capacidade de suportar as aflições dependem da nossa união com Cristo, e não do nosso próprio esforço humano?

Introdução: compreendendo as palavras de Paulo por meio do contexto (v.c. Cl.1:3-12)

Paulo expressa sua alegria ao ver que a mensagem da verdade não foi apenas ouvida, mas produziu uma transformação concreta na igreja de Colossos, manifestada pela **fé, amor e esperança eterna** (vs.4,5).

Por essa razão, Paulo intercedia continuamente, pedindo a Deus três coisas em favor deles: **(1)** que **SE ENCHESSEM do pleno conhecimento** da vontade de Deus (*que fossem sábios e práticos quanto à vontade de Deus – v.9*), **(2)** que **ANDASSEM de modo digno** do SENHOR (*atuando de modo a agradá-Lo e serem aprovados por Ele, por meio de todo tipo de boas ações e, através delas, conhecer a Deus cada vez mais – vs.9,10*) e, então, **(3)** que **FOSSEM fortalecidos** com o Seu poder glorioso, **A FIM DE SUPORTAR TUDO COM PACIÊNCIA** (vs.11).

Refleta. [1] Quais são as três coisas específicas que o apóstolo Paulo pedia a Deus em suas orações em favor dos colossenses? [2] Se nós queremos agradar ao SENHOR e andar de modo digno Dele, por que você acha que o conhecimento da vontade de Deus e o fortalecimento que vem Dele são mais importantes do que os nossos próprios planos e rituais humanos? [3] Pensando no que Paulo escreveu, como nós podemos concluir que o crescimento no conhecimento de Deus e as nossas boas ações dependem, diretamente, de estarmos unidos a Ele e fortalecidos pelo Seu poder glorioso, e não apenas do nosso esforço próprio?

Portanto, toda vez que nos tornamos impacientes, é porque deixamos de pensar como cidadãos que estão sendo forjados para a Eternidade. Assim, desprezamos o modo sábio de agir, sem atentar se as nossas ações são do agrado e da aprovação do Senhor. Quando desprezamos as instruções divinas, sofremos a carência da força do Alto e, por isso, não sabemos como suportar as aflições com paciência e firmeza (*longanimidade, constância, tolerância*) (cf. Mt.6:33; Cl.1:11).

Refleta. [1] O que nos acontece quando desprezamos as instruções divinas em nossa caminhada? [2] Quando a impaciência bate à nossa porta, por que você acha que nós esquecemos tão facilmente que estamos sendo preparados e forjados por Deus para a Eternidade? [3] Pensando na ligação entre a sabedoria e o agir que agrada ao SENHOR, como nós podemos concluir que a nossa capacidade de suportar as lutas com firmeza e paciência não vem da nossa própria força, mas sim de buscarmos em primeiro lugar a vontade de Deus?

1. Atitudes que devemos “EVITAR” e “A RAIZ DA IMPACIÊNCIA”

O texto de Colossenses 1:11 não narra um pecado específico cometido, mas nos mostra o padrão divino para a estabilidade na vida cristã. Portanto, a negligência desse ensino abre as portas para erros graves.

- **Atitudes a evitar:** a impaciência crônica, a murmuração diante das provações, o desespero, a ira descontrolada quando as coisas não saem como o planejado e a busca por força na autossuficiência humana. (vd. Jr.17:5; Tg.1:2-4)
- **A raiz da impaciência:** a raiz de falhar nesta área é a **independência de Deus** e a **falta de fé prática na soberania divina**. Quando tentamos caminhar na força do nosso próprio braço, tornamo-nos ansiosos, amargurados, nervosos e intolerantes com os outros e com as circunstâncias que Deus “permitiu” viessem a nós. (vd. Mt.6:30; Mc.4:40)

Refleta. [1] Quais são as atitudes e reações negativas que nós devemos evitar quando passamos por provações e as coisas não saem como nós planejamos? [2] Se a verdadeira raiz da nossa impaciência é tentar caminhar na força do nosso próprio braço, por que você acha que nós temos a tendência de agir de forma independente de Deus, justamente nos momentos mais difíceis? [3] Considerando que a nossa falta de fé prática nos torna ansiosos e intolerantes, como nós podemos concluir que a paciência para suportar o que Deus permitiu em nossa vida, só é possível quando exercemos nossa liberdade para confiar e depender totalmente Dele?

2. Efeitos da negligência à instrução e ao fortalecimento divino

Se nós ignorarmos a instrução e o fortalecimento que vem do poder glorioso de Deus, a fim de desenvolvermos a paciência e o bom ânimo, colheremos frutos amargos nas diferentes áreas de nossas vidas. Vejamos:

- Fraqueza na fé, distanciamento da comunhão com Deus e uma vida de oração fria, baseada não em confiança, mas apenas em reclamações / murmurações.
- Perda do compromisso cristão, cedendo facilmente a pensamentos que contrariam a Palavra de Deus e reagiremos de modo carnal, diante das pressões do dia a dia.
- Desgaste mental, sentimentos constantes de fracasso, amargura profunda e falta crônica da verdadeira alegria interior, a qual somente o Espírito Santo e as Escrituras produzem.
- Relacionamentos quebrados, conflitos familiares frequentes e isolamento, pois a falta de paciência e bom ânimo, faz com que as pessoas se afastem de nós.

Refleta. [1] Quais são as áreas da nossa vida que sofrem e colhem frutos amargos quando nós ignoramos a instrução e o fortalecimento que vêm de Deus? [2] Olhando para o desgaste mental e os conflitos familiares causados pela falta de paciência, por que você acha que nós insistimos em reagir de modo carnal em vez de buscar a alegria que o Espírito Santo quer produzir em nós? [3] Considerando que a nossa falta de compromisso e a oração fria nascem de uma escolha pessoal de ignorar a Deus, como nós podemos concluir que a restauração dos nossos relacionamentos e da nossa paz interior depende da nossa decisão livre de voltar a confiar no poder Dele?

3. Desejos ocultos ou as motivações da alma / coração

Por trás da impaciência e da falta de alegria nas provações, geralmente operam dois ídolos no coração: o desejo pelo controle absoluto do futuro e a busca por conforto imediato. Desejamos que a nossa própria vontade prevaleça e se cumpra no nosso tempo, tentando impor uma satisfação egoísta que afronta a soberania e o cronograma perfeito de Deus.

Refleta. [1] Quais são os dois ídolos que geralmente operam e se escondem por trás da nossa impaciência e da nossa falta de alegria nas provações? [2] Quando nós queremos que a nossa própria vontade prevaleça e aconteça no nosso tempo, por que você acha que o nosso desejo de controlar o futuro acaba se tornando uma afronta ao cronograma perfeito de Deus? [3] Sabendo que a busca por conforto imediato revela uma satisfação egoísta da nossa parte, como nós podemos concluir que vencer a impaciência exige uma decisão livre do nosso coração de abrir mão do controle e confiar nos caminhos de Deus?

“FORTES E PACIENTES PELA FORÇA DE DEUS”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP -02913-090 – Fone: 11-3977-9928

Walter de Lima Filho – Domingo: 07/06/2026 – www.comunidadehebrom.com.br

Confie em Deus e não no próprio entendimento:  5 **Confie** no SENHOR de todo o coração e **não se apoie** na sua própria inteligência. 6 **Lembre** de Deus em tudo o que fizer, **E ELE LHE MOSTRARÁ O CAMINHO CERTO.** (Pv.3:5,6 NTLH)

A provação produz constância:  2 Meus irmãos, sintam-se felizes quando passarem por todo tipo de aflições. 3 **Pois VOCÊS SABEM QUE**, quando a sua fé vence essas provações, ela produz perseverança. 4 Que essa perseverança **seja perfeita** (*alcance os objetivos de Deus*) **a fim de QUE VOCÊS SEJAM MADUROS E CORRETOS, NÃO FALHANDO EM NADA!** (Tg.1:2-4 NTLH)

Refleta. [1] O que o texto de Provérbios diz que o SENHOR fará por nós, se nós lembrarmos Dele em tudo o que fizermos e não nos apoiarmos na nossa própria inteligência? [2] Sabendo que as provações testam a nossa fé, por que você acha que nós temos tanta dificuldade em nos sentirmos felizes quando passamos por aflições, preferindo confiar no nosso próprio entendimento em vez de esperar no tempo de Deus? [3] Olhando para o resultado final da perseverança em nossa vida, como nós podemos concluir que a maturidade espiritual e a nossa capacidade de não falhar em nada dependem da nossa decisão livre de confiar no SENHOR de todo o coração durante as lutas?

Concluindo: a transformação à luz de Cristo

O arrependimento genuíno se manifesta na mudança de três áreas:

- **Pensamentos:** mudar a mentalidade do " *não é justo..., não dá mais* " para: "*SENHOR, eu confio em Ti e vou me esforçar para agir conforme os Teus ensinamentos, pois sei que me darás a força necessária, a fim de que eu faça a Tua vontade e supere esse momento, conhecendo mais e mais a Ti* ".
- **Desejos:** deixar de desejar o alívio rápido ou imediato a qualquer custo e passar a desejar uma vida dedicada a Deus, a fim de Ele se torne conhecido em cada situação, por meio de toda a ajuda divina.
- **Ações:** substituir as explosões de impaciência ou o isolamento amargurado por reações de sujeição a Deus com orações e ações de graças.

Refleta. [1] Quais são as três áreas específicas da nossa vida em que o arrependimento verdadeiro se manifesta e traz mudança? [2] Quando trocamos o pensamento de "não dá mais" pela confiança de que Deus nos dará força, por que você acha que o nosso desejo por um alívio rápido diminui e dá lugar ao desejo de fazer a vontade Dele? [3] Considerando que a transformação proposta substitui as explosões de impaciência por oração e gratidão, como nós podemos concluir que a nossa decisão livre de nos sujeitarmos a Deus é o que realmente nos capacita a superar os momentos difíceis?

 Pai, se queres, afasta de mim este cálice de sofrimento! **Porém** que **não seja feito o que eu quero, mas** o que tu queres. (Lc.22:42 NTLH)

 **COM A FORÇA QUE CRISTO ME DÁ**, posso enfrentar qualquer situação. (Fp.4:13 NTLH)

Que Deus nos abençoe!

SETE DEVOCIONAIS PARA CADA DIA DA SUA SEMANA

Segunda-feira: O Fundamento da Dependência

- **Referência:** Cl.1:11
- **A Origem da Verdadeira Força**
- A paciência cristã, diante das aflições, não nasce do esforço humano ou de rituais vazios, mas é fruto direto do poder glorioso de Deus operando na alma submissa.
- Entregue o controle do seu dia a Deus logo pela manhã e não tente resolver tudo sozinho.

Terça-feira: Alinhando a Mente com a Eternidade

- **Referência:** Pv.3:5-6
- **Confiança Acima do Entendimento**
- A impaciência surge quando tentamos governar o futuro. Deixar de se apoiar na própria inteligência cura a ansiedade e abre espaço para a direção divina.

“FORTES E PACIENTES PELA FORÇA DE DEUS”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP -02913-090 – Fone: 11-3977-9928

Walter de Lima Filho – Domingo: 07/06/2026 – www.comunidadehebrom.com.br

- Descanse na soberania de Deus quando os seus planos para hoje saírem do trilho.

Quarta-feira: O Propósito das Provações

- **Referência: Tg.1:2-4**
- **O Amadurecimento pela Fé**
- Deus permite as tribulações não para nos destruir, mas para forjar uma constância perfeita, para que, por meio das provas, tornemo-nos espiritualmente maduros.
- Agradeça a Deus pelas situações difíceis que estão testando e moldando a sua paciência.

Quinta-feira: Vencendo o Orgulho e a Autossuficiência

- **Referência: Jr.17:5**
- **O Perigo do Braço de Carne**
- Buscar forças nas fórmulas do mundo ou na autossuficiência humana gera um coração seco e amargurado. A verdadeira estabilidade está em firmar as raízes no SENHOR.
- Identifique uma área onde você tem sido autossuficiente e peça a ajuda do Alto.

Sexta-feira: A Atitude de Submissão

- **Referência: Lc.22:42**
- **Alinhando Desejos à Vontade do Pai**
- O remédio contra o desejo carnal para o alívio imediato é a oração de sujeição, que prefere o cronograma e a vontade de Deus acima do conforto pessoal.
- Substitua a murmuração por uma oração de rendição à vontade de Deus.

Sábado: Contentamento na Caminhada

- **Referência: Fp.4:13**
- **Capacitados para Toda Situação**
- Por meio da união viva com Cristo, o cristão recebe a graça prática para enfrentar tanto a abundância quanto a escassez com o coração pacificado e firme.
- Pare de focar no que falta e confie na força que Cristo dá para o seu dia a dia.

Domingo: O Alvo da Vida Cristã

- **Referência: Mt.6:33**
- **Prioridade Máxima na Eternidade**
- Quando buscamos em primeiro lugar o Reino de Deus, nossa visão deixa de ser imediatista. Passamos a pensar como cidadãos do Céu e as demais ansiedades perderão o peso.
- Busque a aprovação do SENHOR em suas decisões, colocando o Reino de Deus acima dos seus interesses.